

# O juízo final

## [ ESTUDO 6 ]

O ensino da ressurreição do corpo leva ao trono do juízo final. Na primeira vinda de Cristo, Ele veio como Salvador, na Sua segunda vinda Ele voltará como Juiz de toda a humanidade (Jo 12.47-48; At 17.31).

Na verdade, há um sentido no qual as pessoas são julgadas já na presente vida, pela resposta delas a Cristo. Lemos em João 3.18: *“Aquele que nele [Cristo] crê não é condenado; aquele que não crê já está condenado, porque não creu no nome do unigênito Filho de Deus”* (Jo 3.18, 36; 5.24). Em outras palavras, um julgamento divino recai já agora sobre aqueles que se recusam a crer em Cristo. Mas a Bíblia também ensina que haverá um julgamento final, no qual todos os homens aparecerão perante o trono de Cristo para serem julgados.<sup>99</sup> A história da humanidade não é uma sucessão infinita de ciclos sem sentido, mas é um movimento em direção a um alvo, o Dia do Juízo e a glória de Deus.

### I. Quando acontecerá o juízo final?

O julgamento acontecerá no futuro. O julgamento ocorrerá após a segunda vinda de Cristo (Mt 16.27, Mt 13.37-43, 24.29-35, 25.31-46; 1Co 4.5). Embora não possamos situá-lo com precisão, podemos dizer que o juízo acontecerá no final da presente era. O apóstolo Pedro nos diz que os céus e terra que existem agora estão sendo guardados até o Dia do Juízo (2Pe 3.7), isso significa que os novos céus e nova terra virão à existência após o juízo (v. 13; 2Ts 1.7-10).<sup>100</sup> Além disso, em Apocalipse 20, o juízo se seguirá à ressurreição geral: *“Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então se abriram livros. Ainda outro livro, o livro da vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros”* (v.12).

### II. Qual será a duração do juízo final?

A duração do julgamento não pode ser determinada. A Bíblia fala acerca do *“dia do Juízo”* (Mt 11.22), *“aquele dia”* (Mt 7.22; 2 Ts 1.10; 2 Tm 1.12) e *“o dia da ira”* (Rm 2.5). Não precisamos pressupor que o Dia do Juízo seja um dia de vinte e quatro horas; a palavra dia, às vezes, é usada pelas Escrituras para indicar um período muito mais longo.<sup>101</sup> Devemos notar, porém, que a Bíblia sempre fala do juízo futuro como um só evento. Ela nos ensina a aguardar, não dias, mas o dia do juízo (Jo 5.28, 29; At 17.31; 2Pe 3.7).<sup>102</sup>

<sup>99</sup> HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 299.

<sup>100</sup> HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 300.

<sup>101</sup> HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 301.

<sup>102</sup> BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002, p. 673.

### III. Quem será o juiz?

O juiz será Jesus Cristo. Ele retratou-se sentado num trono glorioso e julgando todas as nações (Mt 25.31-33). Embora se fale em Deus como o juiz em Hebreus 12.23, fica claro, por algumas outras referências, que Ele delega essa autoridade ao Filho (Jo 5.22, 27; At 10.42).<sup>103</sup>

Em seu discurso aos atenienses encontramos Paulo dizendo: “[Deus] estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos” (Atos 17.31). Em 2Timóteo 4.8, Paulo menciona “a coroa da justiça a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia...”. E em 2Coríntios 5.10, Paulo escreve: “Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo...” (Jo 5.27; 10.42; Rm 14.9; Mt 25.32; 2Tm 4.1).

É realmente mais apropriado que Cristo seja o juiz do juízo final. Foi Ele quem se encarnou, morreu e ressuscitou para a salvação do Seu povo. Os que o rejeitaram, por outro lado, pecaram contra Ele. Por isso é apropriado que aquele a quem rejeitaram seja seu juiz. Além disso, a obra de julgar será a exaltação final e o maior triunfo de Cristo. Enquanto esteve sobre a terra, Ele foi condenado por governadores terrenos. Agora, Ele julgará sobre todas as autoridades terrenas. Cristo levará à consumação Sua obra salvadora. O juízo significará a subjugação total de todos os Seus inimigos e a consumação do Seu Reino, em seguida, Ele entregará o Reino a Deus Pai (1Co 15.24).<sup>104</sup>

### IV. Quem será julgado?

Todos os homens serão julgados (Mt 25.32; 2Co 5.10; Hb 9.27). Todos terão que comparecer perante o tribunal de Deus (Rm 14.10). De acordo com Romanos 2.5,6, “Segundo a tua dureza de coração impenitente acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo o seu procedimento...”. Vemos, em Romanos 3.6, que Deus julgará o mundo. E na cena do julgamento, de Apocalipse está escrito: “Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras” (Ap 20.12-13).

Se todos os homens devem comparecer perante o tribunal de Cristo, isso tem de incluir todos os crentes. Lemos em Hebreus 10.30: “O Senhor julgará seu povo”. Em Romanos 14.10, Paulo escreve a seus companheiros cristão: “Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus...” (Cf. Tiago 3.1; 1Pe 4.17). Embora todos os crentes tenham de comparecer perante este tribunal, eles não precisam temer o dia do juízo. Pois não há condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus (Rm 8.1), e aqueles que permanecem em Deus podem ter confiança no dia do juízo (1Jo 4.17).<sup>105</sup> A Escritura nos leva à certeza

---

<sup>103</sup> ERICKSON, Millard J. Introdução à Teologia Sistemática. São Paulo: Editora Vida Nova, 2002, p. 506.

<sup>104</sup> HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 301.

<sup>105</sup> HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 302.

de que [os pecados dos crentes] serão [revelados], embora, naturalmente, sejam revelados pecados *perdoados*.<sup>106</sup>

Além disso, os anjos malignos serão julgados (1Co 6.2,3). Pedro, em sua segunda epístola, fala especificamente do julgamento dos anjos caídos: “... *se Deus não poupou a anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno (no grego, Tartarys), os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo...*” (2Pe 2.4). No mesmo sentido, encontramos as palavras de Judas 6: “*E a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sobre trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande dia...*”. Os anjos bons, por outro lado, participarão do julgamento, tendo a responsabilidade de reunir todos os que serão julgados (Mt 13.41, 24.31).

## V. O que é que será julgado?

Os que comparecerem serão julgados de acordo com sua vida terrena. Todas as coisas que foram feitas durante esta vida presente. Em 2Coríntios 5.10 está registrado: “*Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo*” (2Co 5.10). Isso inclui as obras, palavras e pensamentos.

As obras estão claramente incluídas em Mateus 25.35-40: “*Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era forasteiro e me hospedastes; estava nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; preso e fostes ver-me... Em verdade, vos afirmo que sempre o que fizestes a um destes pequeninos irmãos, a mim o fizestes*”. Tanto as boas obras quanto as más obras são levadas em conta. Em Hebreus 6.10, está escrito: “*Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos*”.

## VI. Qual será o padrão pelo qual os homens serão julgados?

O padrão pelo qual os santos e os pecadores serão julgados, evidentemente será a vontade revelada de Deus.<sup>107</sup> Alguns receberam uma revelação mais completa da vontade de Deus do que outros. Porém, aqueles que tiverem recebido uma revelação da vontade de Deus maior do que os outros terão responsabilidades correspondentemente maiores (Mt 11.20-22; Rm 2.12-16).<sup>108</sup> Ou seja, aqueles que receberam a revelação completa da vontade de Deus (Antigo e Novo Testamento) serão julgados por sua reação a toda a Bíblia. Aqueles que tiveram apenas a revelação do Antigo Testamento serão julgados por sua reação ao Antigo Testamento.

Por exemplo, em Romanos, o apóstolo Paulo declarou: “*A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça: porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder como também a sua própria divindade, claramente se reconhece, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são por isso*

<sup>106</sup> BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002, p. 674.

<sup>107</sup> BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002, p. 675.

<sup>108</sup> HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 305.

*indesculpáveis...*” (Rm 1.18-21). Até mesmo aqueles que tiveram apenas a revelação de Deus na natureza, não têm desculpa pelo fato de não terem honrado a Deus como Deus. Mais adiante, em Romanos 2, Paulo declara que o julgamento de Deus sobre aqueles que não tiveram a revelação completa de sua vontade será baseado na reação deles à “norma da lei gravada nos seus corações” (leia Rm 2.12-16).

Isso não significa que haverá diferentes condições de salvação para diferentes classes de gente. Para todos os que comparecerão ao juízo, a entrada no céu, ou a exclusão dele, dependerá da questão se estão revestidos da justiça de Jesus Cristo. Mas haverá diferentes graus, tanto de ventura no céu quanto de castigo no inferno. E esses graus serão determinados pelo que é feito enquanto na carne (Mt 11.22, 24; Lc 12.47, 48, 20.47; Dn 12.3; 2Co 9.6).<sup>109</sup> Assim como algumas pessoas têm mais tesouro “ajuntado no céu” por causa de sua obediência à Deus, assim também algumas pessoas têm mais ira “entesourada” para eles mesmos por causa de sua expressa desobediência e rejeição de Deus.

Observe o que diz a Confissão de Fé de Westminster:

“Deus já determinou um dia em que, segundo a justiça, há de julgar o mundo por Jesus Cristo, a quem foram pelo Pai entregues o poder e o juízo. Nesse dia não somente serão julgados os anjos apóstatas, mas também todas as pessoas que tiverem vivido sobre a terra comparecerão ante o tribunal de Cristo, a fim de darem conta dos seus pensamentos, pala-vras e obras, e receberem o galardão segundo o que tiverem feito, bom ou mau, estando no corpo” (Capítulo XXXIII, I, Cf. At 17.31; Jo 5.22, 27; Jd 6; 2Pe 2.4; 2Co 5.10; Ec 12.14; Rm 2.16, 14.10, 12; Mt 12.36-37).

A salvação é dada totalmente pela graça; mesmo assim a Bíblia indica que haverá diferenças no galardão a ser recebido pelo povo de Deus no dia do juízo (Lc 19.12-19; 1Co 3.10-15).<sup>110</sup> Jesus disse: *“Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus...”* (Mt 5.12). Então, Ele nos deu uma promessa notável: *“E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras”* (Ap 22.12). A maior recompensa de todas será ouvir a declaração do nosso Senhor: *“Muito bem, servo bom e fiel!”* (Mt 25.23).

## Conclusão:

Antes de Deus trazer o novo céu e a nova terra (Ap 21), Ele vai lidar em definitivo com a questão do pecado. Todos terão que se apresentar diante do grande Trono branco. Naquele dia não haverá graça nem misericórdia, apenas justiça. A única forma de escapar desse julgamento é crendo no Senhor Jesus como Salvador pessoal. Quem o fizer não experimentará os horrores da segunda morte, o lago de fogo.

Portanto, você está preparado para o dia do juízo? Se você confia em Cristo e obedece aos Seus mandamentos já passou da morte para a vida!

---

<sup>109</sup> BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002, p. 675.

<sup>110</sup> HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 309.